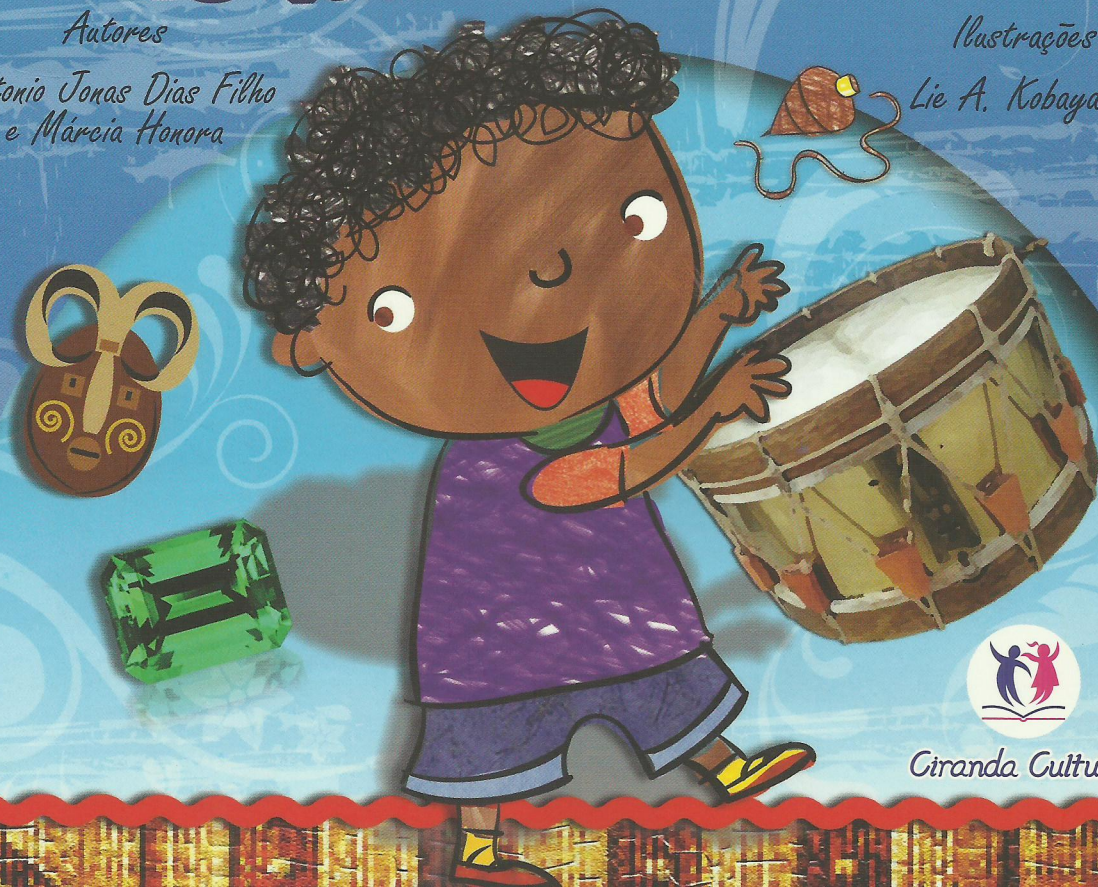
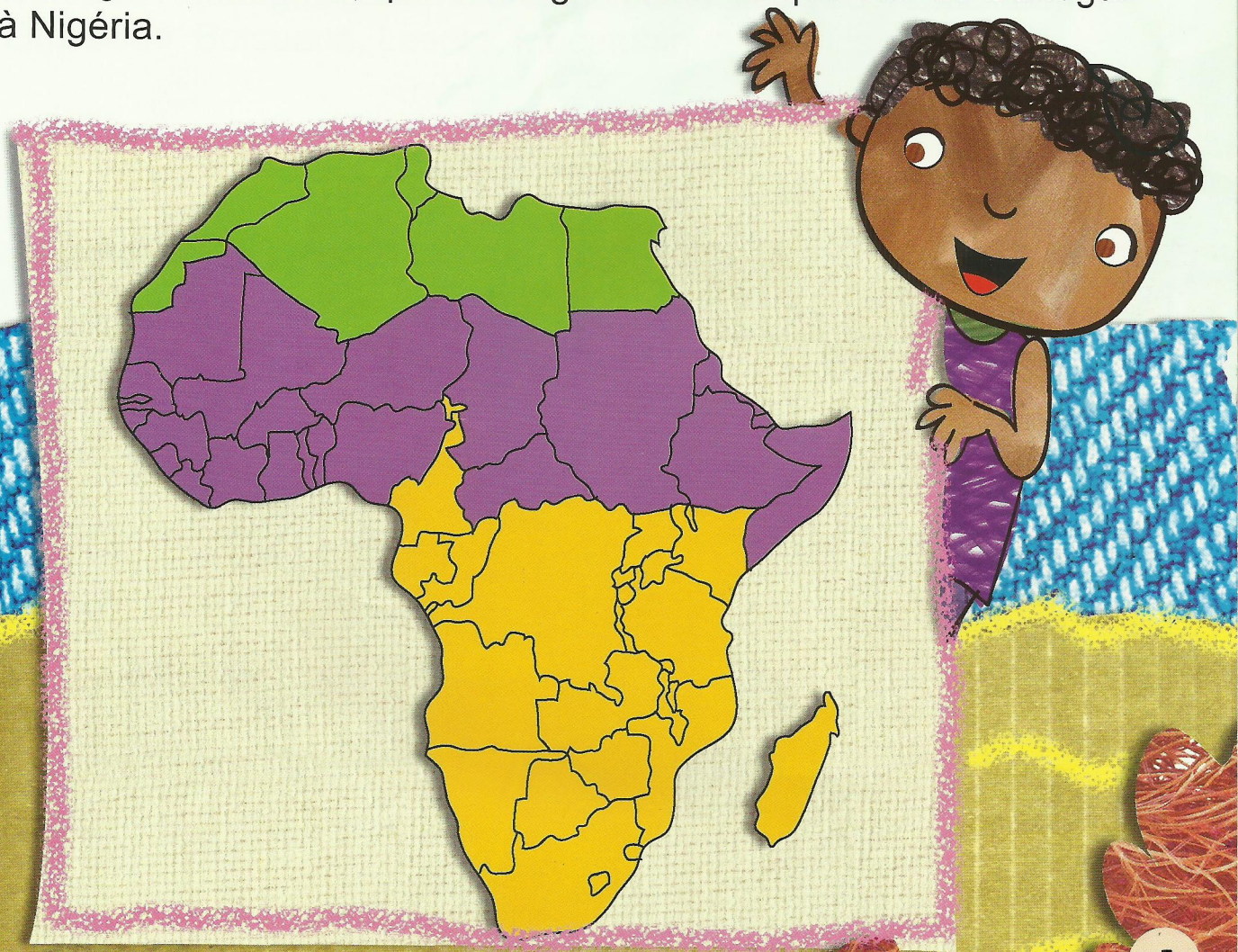
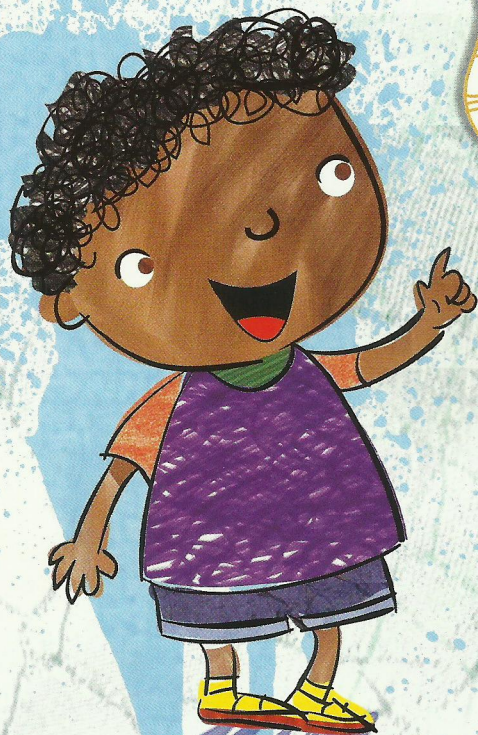
AFRICANIDADES
A INFLUÊNCIA AFRICANA NO NOSSO IDIOMA
Autores
Antonio Jonas Dias Filho
e Márcia Honora
Ilustrações
Lie A. Kobayashi
Ciranda Cultural

Olá, amigo! Eu sou o Cadu. Vamos viajar pelo mundo das palavras e conhecer a influência das línguas africanas em nosso vocabulário? Você se surpreenderá. Malas na mão. Nossa viagem já vai começar!

Mas, antes, vamos conhecer um pouco da nossa história. Do século XVI ao século XIX, o tráfico de escravos trouxe para o Brasil mais de 5 milhões de africanos originários de duas regiões da África: a região banto, localizada ao sul da Linha do Equador, e a região sudanesa, que abrange territórios que vão do Senegal à Nigéria.

Preste atenção, amiguinho! É importante entender que quando falamos da África, não estamos falando de um único povo ou de uma cultura única. O continente africano é enorme, e cada região possui uma grande diversidade de culturas que influenciaram os nossos costumes e a nossa língua.

A região banto possui mais ou menos 300 idiomas, que são muito parecidos, falados em 21 países: Camarões, Chade, República Centro-Africana, Guiné Equatorial, Gabão, Angola, Namíbia, República Popular do Congo, República Democrática do Congo, Burundi, Ruanda, Uganda, Tanzânia, Quênia, Malauí, Zâmbia, Zimbábue, Botsuana, Lesoto, Moçambique e África do Sul.

Dentre esses idiomas, os de maior número de falantes entre os escravos que vieram para o Brasil foram:

- o quicongo, que é falado na República Popular do Congo, na República Democrática do Congo e no norte de Angola;
- o quimbundo, da região central de Angola; e
- o umbundo, falado no sul de Angola e em Zâmbia.

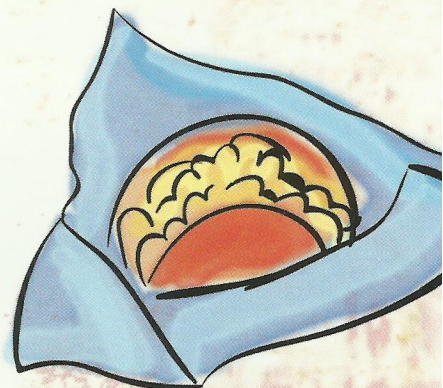
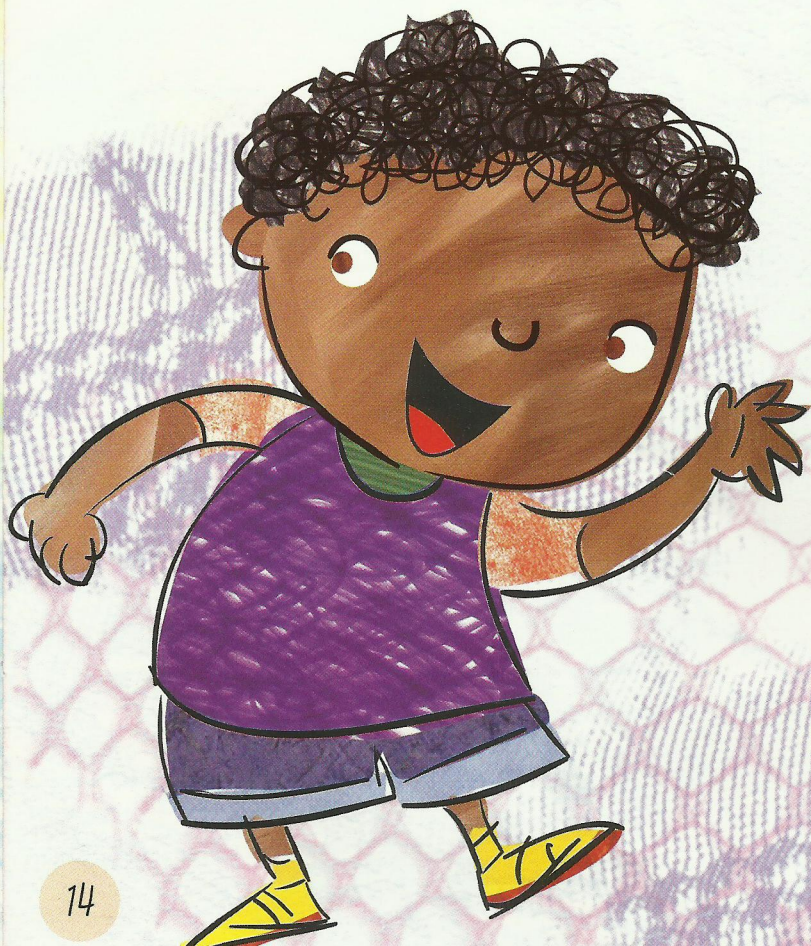
Outros escravos que foram trazidos para o Brasil falavam línguas do oeste africano, conhecidas como línguas sudanesas. A mais importante é a kwa, falada no Golfo do Benin. Seus principais representantes no Brasil foram os iorubás e os minas, ou jejes. O iorubá é um idioma único que não se misturou com outros da África. É falado em uma parte do território da Nigéria e no Benin, onde é chamado de nagô.

Com o início do cultivo da cana-de-açúcar no Brasil, começou o tráfico de escravos. A princípio era em apenas algumas capitanias, mas com o passar do tempo espalhou-se por todas as regiões ocupadas pelos portugueses.

Com isso, os escravos tiveram de aprender a falar português para se comunicarem com seus senhores, e ocorreu a mistura dos idiomas. Assim, o nosso vocabulário tornou-se repleto de palavras de origem africana.

Para citar algumas, temos samba, xingar, muamba, tanga, sunga, jiló, maxixe, candomblé, berimbau, capanga, mangar, fubá, gogó, agogô, mocotó, cuíca, lenga-lenga, quiabo, xendengue.
Você sabe o que elas significam?

Não? Então vamos aprender o significado de algumas!

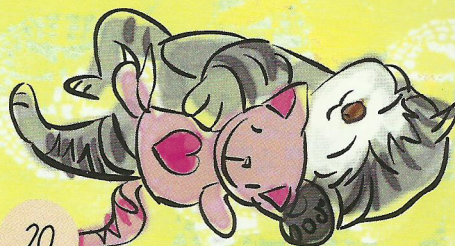
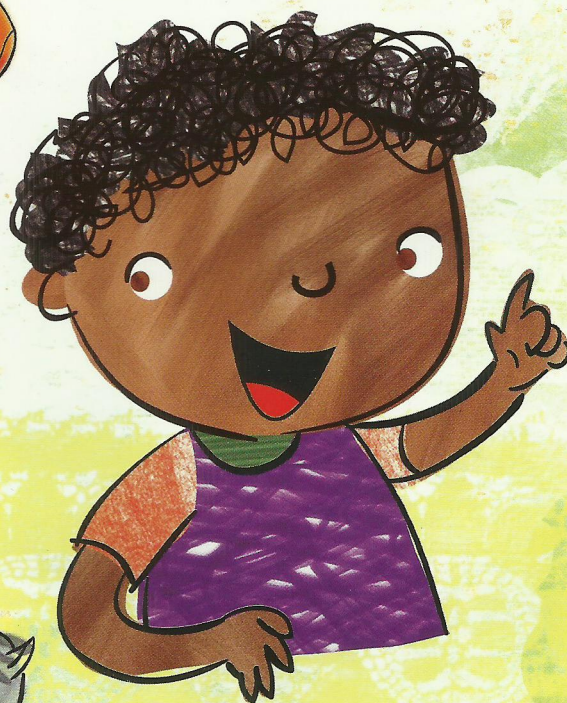
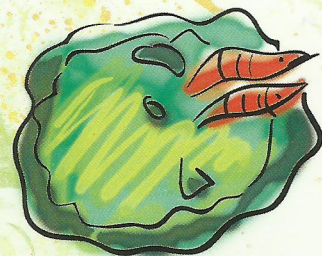
- Abará: bolinho de feijão.
- Acarajé: outro tipo de bolinho de feijão. Hummm!

- Agogô: instrumento musical constituído por dois cones de ferro. Ele é muito utilizado nas rodas de capoeira.
- Angu: papa feita com farinha de milho.

- Batuque: dança com sapateados e palmas. Eu adoro dançar!
- Banguela: desdentado.

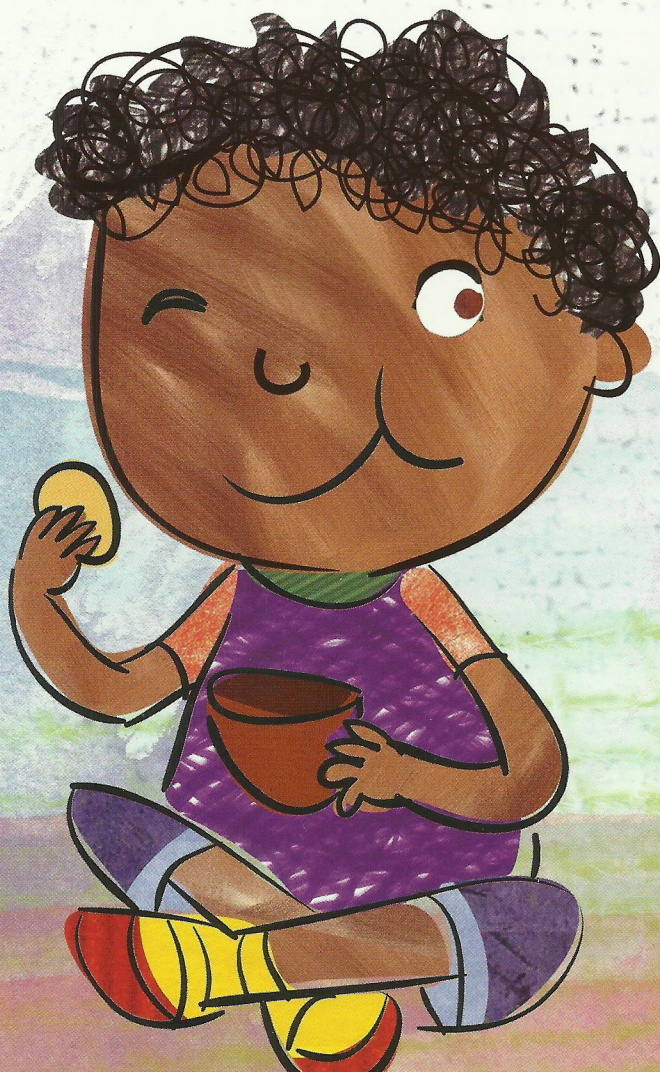
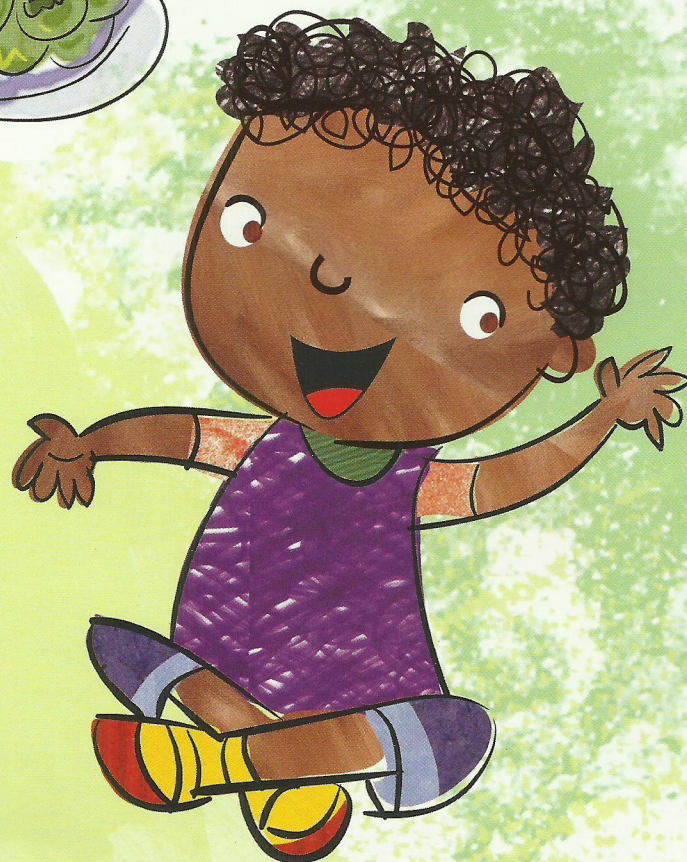
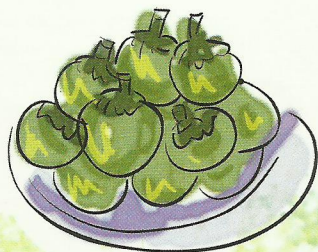
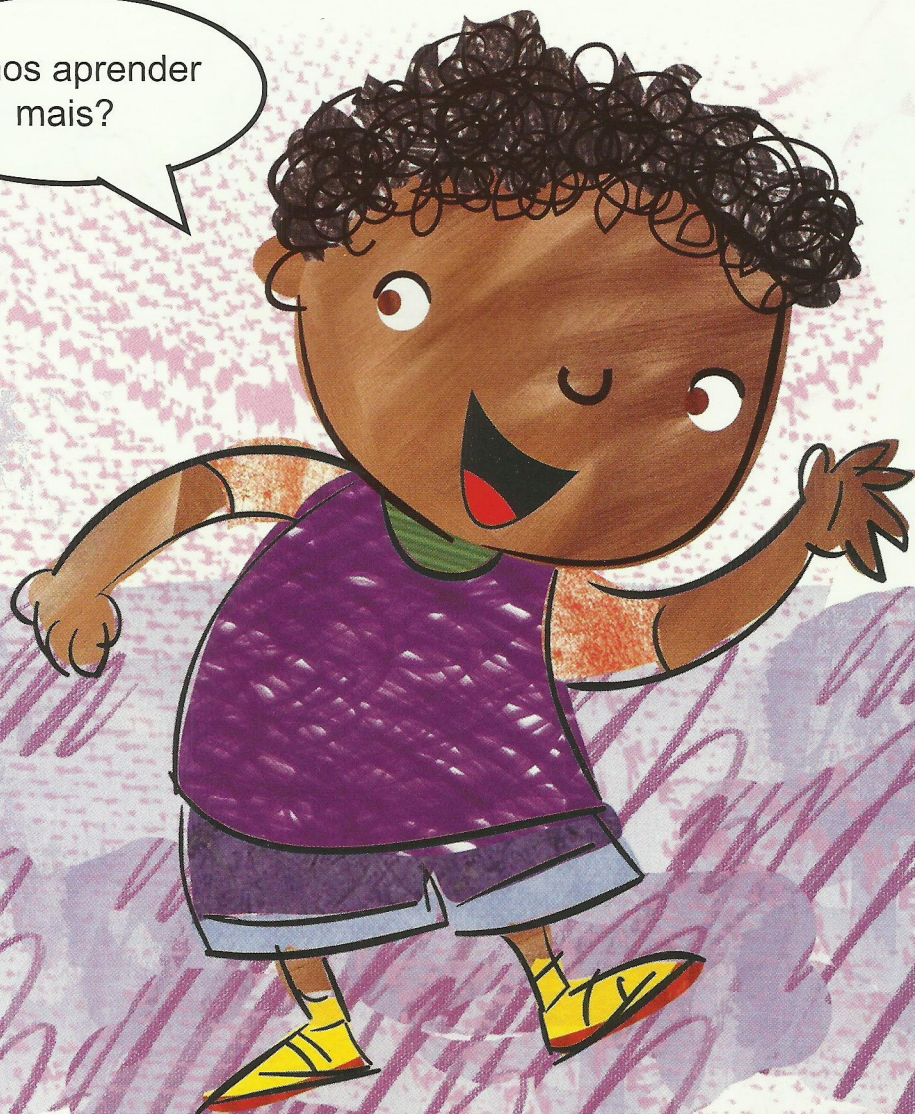
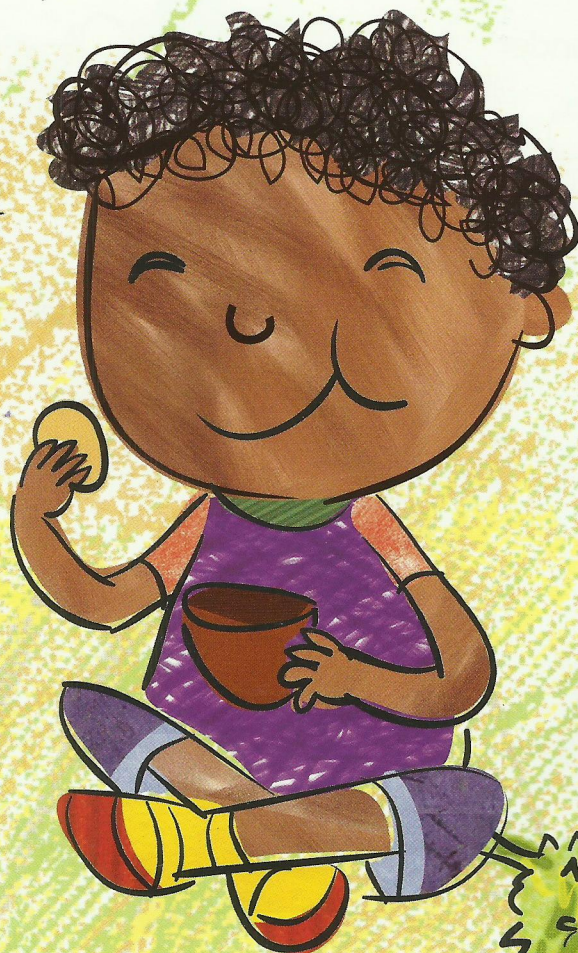
- Berimbau: instrumento de corda também usado na capoeira.
- Búzio: é o mesmo que concha.

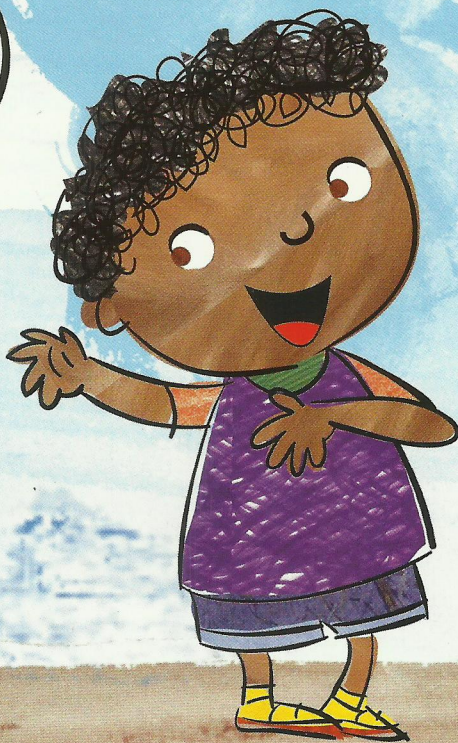
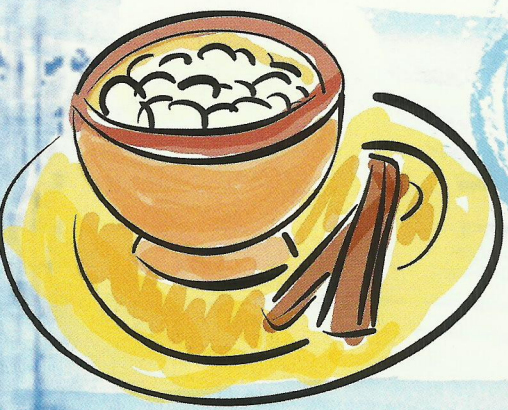
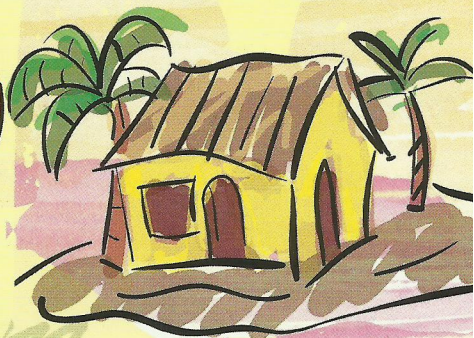
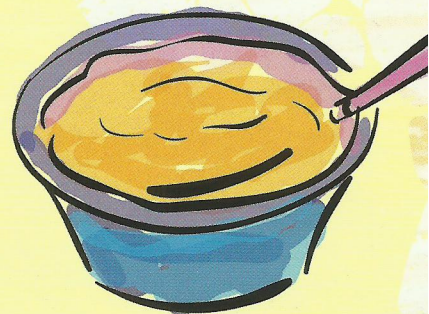
- Cachimbo: utensílio utilizado para fumar.
- Cafundó: lugar afastado, de acesso difícil.

- Cafuné: carinho. Isso é tão bom!
- Camundongo: rato pequeno.

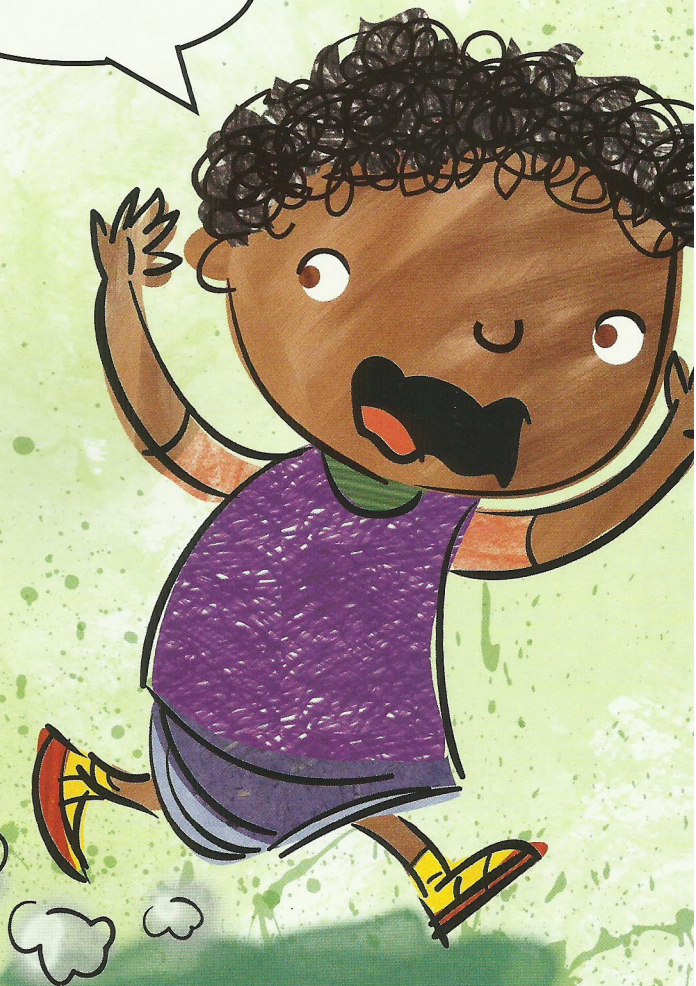
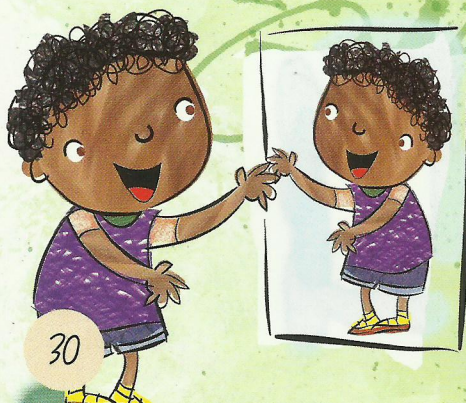
Outras palavras de origem africana que usamos frequentemente são: calombo, canjica e caxumba. Que tal pesquisar mais sobre elas na Internet ou em um dicionário?

- Dendê: fruto do dendezeiro.
- Dengo: manha, birra.
- Efó: espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite de dendê e pimenta.

- Fubá: espécie de farinha de milho.

Todas essas palavras são originárias da África. Legal, não é? Quer conhecer mais? Então vamos lá!

- Inhame: planta medicinal e alimentícia com raiz parecida com o cará.
- Iemanjá: deusa africana, a mãe d'água dos iorubanos.
- Jiló: fruto verde de gosto amargo.

Não é incrível como temos muitas palavras comuns do nosso vocabulário que são de origem africana e nem nos damos conta disso?

- Maracatu: espécie de dança.
- Marimbondo: o mesmo que vespa.
- Maxixe: fruto de forma oval, com casca espinhosa e cor verde.

- Miçanga: concha de vidro, variada e miúda.
- Molambo: pedaço de pano molhado.

- Moleque: rapaz negro, menino de pouca idade.
- Mucama: escrava negra que vivia mais perto dos senhores.
- Munguzá: iguaria feita de grãos de milho cozido, em calda açucarada, às vezes com leite de coco ou de vaca. O mesmo que canjica.

- Quiabo: fruto de forma piramidal, verde e peludo.
- Quibebe: papa de abóbora ou de banana.
- Quilombo: abrigo de escravos fugidos.

- Quitute: comida fina, iguaria delicada.
- Samba: dança cantada, originária da palavra *semba* da língua de Luanda, que significa umbigada.

- Senzala: alojamento dos escravos.
- Vatapá: prato feito de peixes ou crustáceos numa papa de farinha de mandioca.

Xendengue: magro, franzino.
Zumbi: fantasma.

Quem diria que teríamos tantas palavras no nosso cotidiano de origem africana, não é? Eu fiquei muito feliz em dividir todos esses novos conhecimentos com você. Espero que esteja gostando de nossa viagem.
Vamos, amigo, mais novidades nos esperam nos próximos livros. Vejo você por lá. Até mais!

Vamos descobrir a origem das palavras?

Como você pôde ver, muitas palavras do nosso cotidiano são palavras de origem africana. Além dessas que você leu no livro, que outras palavras do nosso vocabulário vieram da África? Para esta atividade você pode usar dicionário, Internet, ir à biblioteca, entre outras fontes de pesquisa. Bons estudos!